

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FÉLICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas á vista.

LITTERATURA

Um pobre honrado

(CONTO MORAL)

por

D. J. da Fonseca

(Cotnuação)

III

O infatigavel Pedro, alguns dias depois d'aquelle em que começamos de ouvir-o, havia já, não sem muitos esforços, conseguido mais costuras para suas filhas, e o viver dessa honesta familia proseguia assim embelesado diariamente pelo trabalho, mas abatingido por innumeradas privações.

A sorte, por este tempo, pareceu querer opprimil-as ainda mais e arrastal-as a ultima penuria.

Julia e Margarida foram atacadas de sarampão.

Angelina, fraca e só, não podia dar conta de todas as costuras, vendo-se além disto obrigada a tractar das duas doentes, não obstante o auxilio que lhe prestava com sua companhia e bons serviços uma velha e excellente senhora da vizinhança.

Esta senhora compadecendo-se do estado de pobreza da familia de Pedro Antonio, prometeu-lhe conseguir uma carta de valiosa recommendação, pela qual chegasse

se elle talvez a alcançar um emprego, que lhe dásse meios mais seguros para a subsistencia de sua familia.

Pedro não só ignorava completamente o que havia se passado entre Eduardo e Angelina, como nem de vista o conhecia ou qualquer pessoa de sua familia.

Angelina, discreta como era de nada o quiz informar; por isso que, embora acreditasse em Eduardo, duvidava da felicidade futura de casar-se com elle.

E a alludida carta de recommendação foi para Feliciano da Cunha pai de Eduardo! Nella, um amigo deste apresentava o ex carpinteiro e pedija para elle um lugar de continuo ou outro de igual categoria.

Feliciano da Cunha, como já dissemos, exercia o alto cargo de chefe de uma repartição provincial.

Seu unico defeito era o orgulho; sua riqueza era a sua probidade, seu caracter suas excellentes qualidades e seus dous filhos.

Era, com effeito, admiravel a ordem que reinava em sua repartição: era inexcedivel o seu zelo pelos interesses da provincia, era, em fim, invejavel a estima e o respeito que lhe tributavam todos os seus empregados.

Seu character orgulhoso dava, porém, lugar a não admittir que o contrariassem. Conscio de si e de seu alto merecimento, não se retractava: nunca disse—não—para depois ceder; nunca proferio um—sim—para depois negar.

O infeliz Pedro, que não o conhecia, como já dissemos, foi esperal-o á porta da repartição, á palpando, de vez em quando, a carta de recommendação guardada com todo o cuidado em um dos bolsos do seu *paleto*, e perguntando aquelles nos quaes descobria um todo mais respeitavel, se era ou não o Sr. chefe Feliciano da Cunha.

—Não senhor, ainda não chegou, mas não pode tardar, foram as respostas, que ia obtendo, até que, alguém que entrava sendo inquerido por elle, respondeu-lhe:

—Um seu criado...

Pedro tirou immediatamente o

chapéo fazendo-o girar entre as mãos, e olhando todo acanhado para Feliciano, pronunciou algumas palavras tão entrecortadas que este disse-lhe:

—Repito-lhe.. um seu criado que manda do seu serviço?...

—Eu mandar! V. Exc. meu criado!...

—Ah! meu senhor, não casue com os pobres...

Aproximava-se a hora do ponto. Feliciano era um destes funcionarios que procedia de fórrna a ser o primeiro a respeitar e a cumprir a lei, para poder exigir dos seus empregados o mesmo respeito e o exacto cumprimento de seus deveres.

Comprehende-se, pois que interrompido por Pedro Antonio como o estava sendo, a impaciencia naturalmente accometteria e o fazia dizer:

—Não costume casuar com quem não tenho a honra de conhecer.

—Queira desculpar-me, responde Pedro aturdido. Eu vinha... sim... eu vinha...

—Está bem, não posso demorar-me: suba e procure-me.

Assim fallando subio para o primeiro andar, onde funcionava a repartição, e o pobre Pedro enleiado, indeciso ou melhor de todo acanhado, voltou para casa, indô no dia subsequente esperar de novo á porta da repartição, resolvido a entregar quanto antes a carta a Feliciano.

Com effeito, ao vel-o aproximar-se foi dirigindo-se para elle n'essa intenção, mas de novo desistio d'ella porque Feliciano foi logo lhe perguntando:

—O Sr. ainda por aqui? Por que não procurou-me como ontem lhe disse?...

Proferindo estas palavras, sem esperar resposta, dirigio-se para a escada e d'ahi para a sua repartição.

Cremos firmemente, nós que outr'ora conhecemos e bem de perto o character ou o genio desse excellentes homem, cremos, dizamos, que estas scenas se reproduziriam se alguém não o tivesse aconselhado e resolvido á subir, a ir procurar Feliciano da Cunha na sua cadeira de chefe e a entregar-lhe, em fim, a alludida carta.

Feliciano recebeu-o como um cavalleiro que era: abriu a carta, leu-a e depois começou de olhar com reparo para Pedro.

Nada haviamos dito ainda sobre o physico desse pobre e honrado velho. Pedro era baixo e corpulento; sua physionomia era agradável e impunha-se pela expressão de energia e de sinceridade que della se reflectia, e pois, Feliciano da Cunha sentio-se satisfeito, vendo a seu lado um homem que indicava ser digno de sua protecção, quer pelo que aparentava, quer pelas informações que, na carta, davam á seu respeito.

Pedro com quanto nunca tivesse visto ou lido o grande *Lavater*, ficou todavia agradavelmente impressionado já com as maneiras delicadas, já com o ar de satisfação que se irradiava do semblante daquelle em quem via, com certeza, e em breve um seu superior.

De curta duração foi, porém, essa esperança!...

Feliciano disse-lhe com franquesa:

—Sinto muito não poder servir ao meu amigo o Sr. Visconde de... Sympathisei muito com o Sr... mas... não ha vaga.

—Não posso ser empregado agora, disse Pedro tristemente.

—Não, não o posso empregar actualmenté.

—Paciencia; fico-lhe, porém, muito obrigado, porque *estou mesmo conhecendo* que V. S. queria me servir. Paciencia. Um criado de V. S. Tudo isto foi dito de pé e dando elle voltas, ao seu já bem usado chapéo.

Feliciano compadecido por tanta resignação e querendo, de alguma fórrna, consolar o infeliz pretendente, disse-lhe paternalmenté:

—Não fique triste com a minha resposta negativa; em breve talvez se dê uma; appareça sempre por aqui.

—Sim Sr., muito obrigado, ás ordens de V. S.—disse Pedro fazendo desagaitadas cortezias, retirando se cheio de esperanças e resolvido a encontrar-se todos os dias, com Feliciano da Cunha, á porta da repartição.

Effectivamente poz elle em pratica essa resolução; com o cor-

rer dos dias foi, porém, semelhante procedimento, produzindo uma tal ou qual impaciencia em Feliciano que via n'isto, ou teima ou o desejo de Pedro q'brer impôr-se a sua vontade, e, pois, contrariava-se cada vez que o via á sua espera, na porta da repartição.

Acerrescia que, Pedro, já não se apresentava com o paletot de que usamos. Isto pertencia ao trage dos domingos e, por isto, só elle o vestia em dias extraordinarios.

Seu trage compunha-se de uma fôfa e grande jaquêta de paño abaetado que, tendo perdido a primitiva, conservava uma côr duvidosa entre o amarello, o verde e o azul escuro; de umas calças escuras muito desbotadas de brim de Angola e de um chapêo de lâ d'estes semelhantes aos de Braga.

Querem que o «habito não faça o monge.» Sim, não é o trage que hade alterar as boas ou as más qualidades de quem o veste. Mas, na nossa sociedade, é força confessar: o habito influe, o habito muito impõe e vezes muitas é um cartaz que, em lettras grandes, annuncia as qualidades dos individuos.

Já houve quem dissese, e por nossa vez o confirmamos: «A maneira de trajar de um individuo basta para caracterisal-o.»

Imaginal um homem trajado de preto, porém com toda a simplicidade e sem estar de luto; cujos cabellos, sem pomadas nem oleos, em desalinho cahem-lhe, em parte, sobre a espaçosa testa e cuja gravata deixa pender as largas pontas sobre o poito da camisa bem lavada mas sem gomma. Pois bem; supponde agora que o estaes realmente vendo caminhar de cabeça baixa, com passos vagarosos ou pausados, de vez em quando lançando ou para um ou para outro lado, olhares distrahidos, e respondei-me: que juizo formareis d'esse homem?

Por certo direis: ou é um philosopho, ou pelo menos um homem grave.

Mas respondereis da mesma forma se visseis, em vez d'esse homem, outro de cerca de cincoenta annos, cabellos tintos e caprichosamente penteados para disfarçar a calvice, trajando sapatos de entrada baixa sobre meias de sêda listrada, galgas e paletot de cores claras e vivas, gravata estreita com laço artistico, luvas em um dos bolsos do paletot e no outro um lenço de sêda de barras escaletes, bengalinha fina e chapêo de feltro, ou de pello de lobre com uma copa da altura de um decimetro apenas, e cujo andar requebrado imita mais o de uma dama do que o de um homem?... Não, não, poderieis responder

da mesma fôrma, e sim que sob os vossos olhos tinheis um typo que de longe até espalhava os objentos perfumes do pedantismo, do ridiculo e da fatuidade, digno apenas de figurar em estações carnavalescas.

Consequentemente, podemos desde já considerar provado o que dissemos:

A maneira por que ridiculamente se traja um individuo, basta para caracterisal-o, ou por outra, que muitas vezes o habito faz o monge.

E, pois, tanto havia Feliciano sympathisado com Pedro a primeira vez que lhe fallou, quanto embirrava agora com elle, não tanto pela sua teima, como principalmente por aquelle conjuncto realmente exótico.

Em abono, porém, do caracter de Feliciano, cumpre aqui explicar que elle não suppunha ou não sabia quanto eram mesquinhas as circumstancias pecuniaras d'aquelle pobre velho, ao qual, *caceteado*, recebia mal todas as vezes que elle lhe fallava acerca de sua pretensão.

(Continuar-se-ha.)

GAZETILHA

Parlamento. — Abrio-se no dia 3 a 3.^a sessão da 18.^a legislatura da Assemblêa Geral, proferindo S. M. Imperador a seguinte falla:

Augustos e dignissimos srs. representantes da nação.

Congratulo-me pela rennião da Assemblêa Geral Legislativa, certo do concurso de vossas luzes e patriotismo para o desenvolvimento de nossas instituições e progresso da prosperidade nacional.

Continuam pacificas e amigaveis nossas relações com as potencias-estrangeiras, e creio que assim permanecerão graças á politica internacional do Imperio, recta e conciliadora.

E' de lamentar que ainda não me seja permittido noticiar a desejada paz entre as Republicas do Chile, Perú e Bolivia.

Manteve-se inalterada a tranquillidade publica, excepto na capital da provincia do Paraná, onde logo restaurou-se a ordem, mediante as providencias tomadas pela autoridade e o apoio da maioria da população.

Está quasi extincta a epidemia da variola que flagellou as provincias e esta cidade, na qual manifestou-se tambem a febre amarilla, que felizmente já começou a declinar.

A população indigente foi soccorrida e tomaram-se medidas para evitar a propagação do mal;

outras, porém, são necessaria, mas que dependem do poder legislativo, afim de estabelecer uma efficaz administração de saude publica, e realisar os melhoramentos de que urgentemente carece esta capital.

Com os meios que facultastes ao governo vai se desenvolvendo a viação ferrea.

A immigração espontanea para os portos do Imperio, ainda não corresponde ás exigencias da agricultura; está, entretanto, encaminhada a corrente e tende a augmentar.

Sinto annunciar-vos que a baixa do preço do principal genero de produção nacional — a escassez das safras em algumas provincias do norte tem embaraçado a progressão das rendas publicas; é, porém, de esperar que se estabeleça com a cessação das causas passageiras que perturbam seu regular crescimento.

O governo conta vossa coadjvação para poder levar a effeito reformas de que precisa a administração publica.

Confio que auxiliareis a reorganisação da magistratura em condições que assegurem a capacidade e independencia dos juizes; e a reforma da administração das provincias e dos municipios, desenvolvidas as franquizas locais, de modo a não prejudicar o supremo interesse da unidade e integridade nacionaes.

Em quasi todas as provincias as respectivas Assemblêas tem revogado as leis que inconstitucionalmente haviam creado impostos de importação.

Ficaram as provincias em mais precaria situação financeira, o que torna indeclinaveis a discriminação e divisão das rendas e serviços geraes, provinciaes e municipaes.

O governo não tem descurado o ensino publico, mas necessita este de profunda reforma, da qual sem duvida vos occupareis, compenetrado de que não ha assumpto mais digno da vossa solicitude.

Fazendo justiça a vossos sentimentos, espero que não vos esqueceréis da gradual extincção do elemento servil, adoptando medidas que determinem sua localisação, assim como outras que auxiliem a iniciativa individual de accordo com o pensamento da lei de 28 de Setembro de 1871.

A justiça e as conveniencias publicas aconselham disposições legislativas que attendam á sorte dos funcionarios invalidados no serviço do estado, e acatelem o futuro de suas familias com a instituição de um montepio obrigatorio.

Augustos e dignissimos srs. representantes da nação.

Interpretes da opinião nacional, confirmareis as esperanças

que sempre se despertam ao começardes vossos trabalhos.

Está aberta a sessão.—D. PEDRO II, IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL.

Extravio da nossa folha.—Pedimos ao Sr. Administrador dos Correios que se digne providenciar, no sentido de cessar o abuso de não serem entregues os n.^{os} de nossa folha, que enviamos aos assignantes e collegas de outras localidades.

Temos recebido reclamações de diversos collegas, entre os quaes ainda ultimamente da «Descentralisação», periodico que se publica na Cruz Alta, Rio Grande do Sul, e bem assim de assignantes nossos residentes na Ressaça e em Bethlem do Descalvado, nesta provincia, e como a todos temos enviado a nossa folha e estamos convencidos que o Agente nesta Cidade nenhuma culpa tem, aqui deixamos consignado o facto e esperamos que serão dadas as necessarias providencias afim de que elle não se reproduza.

Circo Casali.—Estreou no dia 3 a Comp.^a equestre dirigida pelo artista Luiz Cazali, e cremos poder affirmar, agradou geralmente. Bons trabalhos e alguns difficeis, animaes bonitos, e bem ensinados, vestimentas decantes e novas, e o mais que se pode aqui exigir de uma companhia equestre tem o sr. Casali, Resta que o publico convençasse indo vêr.

Donativo.—O Rev. sr. P.^o Miguel Corrêa Pacheco, fez doação a Santa Casa de Misericordia, do Harmonium que servia na Matriz.

E' mais um acto de louvor que pratica o Rev.^{mo} Vigario e que prova a sua philantropia.

Nullidade de testamento.—O Tribunal da Relação do Districto acaba de reformar o accordo que proferio na causa em que é parte o sr. T.^o Joaquim Clemente da Silva, julgando assim procedentes os embargos por este offerecidos.

Pelo que conhecemos da cauza achamos que foi uma decisão justissima.

Casamento.—Devia ter-se realisado hontem na Côrte, com assistencia de S. S. M. M. I. I., e de S. A. a Princeza Imperial como madrinha o casamento da Exma. filha do Sr. visconde de Paranaguá, com o filho da Exma. Sra. condessa de Barral.

Cadeiras de primeiras lettras.—Estão em curso, pelo praso de noventa dias, a contar de 14 de Abril, 219 cadeiras vagas de primeiras lettras para o sexo masculino e 78 ditas para o feminino.

Imprensa.—Recebemos: O «Commercio do Amparo»

publicação bi-semanal d'essa cidade e um folheto intitulado breve narrativa à memoria do Vigario João Vicente Valladão por Elias de Oliveira Machado, e no qual são patenteadas as grandes virtudes do distinto sacerdote e cidadão cuja morte ainda hoje é tão sentida. Agradecemos.

Casamento dos Padres.—A ultima encyclica de Sua Santidade Leão XIII contem a abolição do celibato ecclesiastico. Esta iniciativa de Sua Santidade que só merece louvores porque visa a abolição de um preceito que, ha muito e a bem da moralidade da religião catholica, não devêra existir só terá execução se for favorecida pela maioria de votos dos bispos catholicos.

O alto clero italiano está em manifesta opposição á doutrina da Encyclica, mas espera-se que o clero francez e hespanhol será favoravel á iniciativa de sua santidade.

Naturalisações.—De 1825 até 1882 foram concedidas 5.309, das quaes 4.040 a portuguezes, 282 a italianos, 192 a francezes, 164 a allemães, 110 a hespanhóes e 521 a estrangeiros de outras nacionalidades.

Casamento civil em Hespanha.—Em uma longa entrevista com o sr. Sagasta, o nuncio de Leão XIII em Madrid prestou em nome de Sua Santidade, contra o restabelecimento do casamento civil contido no projecto de revisão de código. O sr. Sagasta exprimiu o seu sentimento por não poder addiar uma reforma já realisada em muitos paizes cuja religião official é o catholicismo e accreentou que o projecto dá aos catholicos a faculdade de escolherem entre o casamento civil e o religioso, que ambos terão os mesmos effeitos legais mediante a inscripção immediata, da união contrahida, nos registros, os quaes estarão, no futuro a cargo das autoridades civis e judicarias. Estas serão igualmente as unicas competentes para conhecerem das condições de validade e publicidade dos casamentos.

O nuncio insinuou que havia uma viva resistencia da parte dos catholicos e dos prelados, especialmente no senado.

«Jornal do Agricultor.»—Temos o n. 198.

Traz o seguinte :

Alimentação das colhetas.—**Industrias agricolas.** Fabricação do queijo e manteiga. Fabricação do queijo, (continuação). Queijo do Edan.—**Salsaparrilha do Amazonas.**—**Biologia vegetal.** Principios inorganicos de nutrição da canna de assucar, (continuação).—**Receita de cozinha.**—Macarroni á napolitano.—**Dos estrumes e dos adubos chimicos.**

—**Maximas agricolas.**—**Assaci ou Uassaci.**—(Hura brasiliensis.)—**Recetta para doce.**—**Mecanica agricola.** Motores. —**Baxiuba barriguda.**—**Mosaico agricola.**—**Chimica mineral.** Agua de Caxambu.—**Esparto ou Stipo tenaz.**—**Estrume Jaufret.**—**Zoologia.** Funções de relações.—**Mocacum trim.**—**Piscicultura fluvial.**—**Endogenos.**—**Dados estatísticos.**—**Conhecimentos uteis.**

Caminhos de ferro na Europa.—Segundo a ultima estatistica dos caminhos de ferro, o numero de kilometros destes, que as nações da Europa contam, é o seguinte :

Allemanha 34.314, Inglaterra 29.232, França 27.585, Russia 23.352, Austria 19.126, Italia 8.774, Hespanha 7.875, Suecia 7.431, Belgica 4.123, Suissa 1.555, Hollanda 2.296, Dinamarca 1.696, Roumania 1.474, Turquia 1.395, Portugal 1.219 e Grecia 10.

Setinetas.—O estabelecimento commercial do sr. Guilherme Cotching, acaba de receber pelo vapor Trent um lindo sortimento de setinetas á «Amór Perfeito»

O que custão as guerras.—As guerras de coligação contra a França desde 1791 a 1816, custaram ás diversas nações da Europa o total de 63.505.196.001 francos. Nesse lista figura Portugal por uma somma de 672.000.000 francos.

MOSAICO

A MULHER

Em sua primeira idade a mulher é a primavera; mas, em geral, a mulher clara é o inverno, a morena o estio, a trigueira o outomno.

A clara é a neve, a morena o calor natural, a trigueira o fogo.

A clara é agradável, a morena graciosa, a trigueira engraçada.

A clara é formosa, a morena bonita, a trigueira bella.

A clara tem feitiços, a morena graças, a trigueira attractivos.

A clara é a poesia, a morena a doçura, a trigueira a bondade.

A clara causa o desejo da admiração, a morena o da posse, a trigueira o do agrado.

Um roceiro estaca diante da Venus de Milo :

—Que santa será esta ? pergunta elle a outro roceiro.

—Homem, isto deve ser aluma Nossa Senhora da Agricultura.

POESIA

A creança e a estrella

(CATULLE MENDÉS)

Em uma celha d'agua uma creança olhava e via uma estrellinha a scintillar no céu, a qual, pequena embora, alli se assemelhava a rutilo diamante occulto por um véo.

—Ah !—grita a creancinha : eu quero-a para mim ! e da saia materna envolta nos regaços, em lagrimas, agarra o louro cherubim na rosada boneca e fal-a em mil pedaços.

Victor Hugo passava, e então placidamente considera o desastre olhando p'ra mulher, e diz :—«Porque rasão recusa a este innocente «o astro que elle pede, o astro que elle quer ?»

E responde-lhe a mãe :—«Bem como a flôr sylvestre «como as flôres de chão, não posso ir indiscreta «Marte e Venus colher na abobada celeste...» —«Espere um pouco,» diz-lhe o magico poeta.

E pressuroso vae em busca do Senhor, que tem por solio e tenda a deslumbrante tela do firmamento azul de esplendido fulgor, e simplesmente diz : «Senhor, dai-me essa estrella.»

—Não posso—diz-lhe Deus : seria nesse instante «perturbar do universo as leis mais que severas. «Cada estrella poeta, é nota fulgurante «no concerto perfeito e accorde das espheras !»

Então Victor Hugo, o musico da idéa, sem paixão, lhe responde :—O' Pai unico e bom, «ninguem perceberá na vasta melopéa «da orchestra universal que falta aquelle som.

«E é para uma creança, uma alma de innocente.» —Restitue-me elle o astro ?—«Affirmo.»—Mas intacto ? —«Eu respondo por isso.» O Mestre, no Oriente, foi a estrella colher depois daquelle pacto.

E para a creancinha, os passos apressando, do espaço atravez, como a fugir do céu : —Toma ! diz-lhe e depois, apenas murmurando : —Si a quobrades tambem—responde que fui eu.»

CARNEIRO VILELLA.

—Deve ser, deve...Basta vêr que tem falta de braços !

Para que ? dizia elle ; o unico pecado que commeti na minha vida foi ter bebido vinho de má qualidade.

—Mas está arrependido do que fez, e promette, si viver nunca mais beber ?

—De má qualidade, juro que nunca mais.

Em um jantar, onde estavam reunidas varias summidades intelligentes de todos os gostos e feitiços, começou a conversação a versar á cerca de musica, e tratam de passar em revista as obras de Rossini.

Um conviva diz ao seu visinho :

—Então, o meu amigo conhece o «Barbeiro», de Rossini ?

—Oh ! meu caro senhor, peço desculpa, mas faço sempre a barba a mim mesmo.

Um individuo bastante feio diz para outro :

—E' realmente espantoso ! Vossê parece-se comigo a ponto de nos confundirem.

—Não me lembres cousas tristes !

Um bebado recusava confessar-se a hora da morte.

Calino conta a um amigo que faz pessima viagem na estrada.

de ferro. por causa da grande quantidade de pó.

—Más porque não trocastes o logar?

—Por uma razão muito simples: porque indo só, não tinha com quem trocá-lo.

Um sugeito lê nos jornaes o annuncio de traspasse de uma venda.

Dirige-se ao sitio designado; e dono esta ausente.

O comprador falla com um caixeiro:

—Creio que este estabelecimento deve convir-me... quero uma loja socagada, que não me dê muita massada...

—La quanto a isso, torna o caixeiro, deu no vinte: aqui nunca entra ninguem!...

Disputavam dous sujeitos sobre a materia de que era feito um copo, que examinavam, e affirmando um ser de osso, contestava o outro que era de pão.

Como houvesse grande persistencia de parte a parte em não se deixar convencer um pelo outro, o teimoso assim terminou a questão:

Em teimar ninguem me iguala.
Em teimando a tudo tópo:
Hade ser de páu o cópo,
Em quando Deus me der falla.
E' de páu! e me regala
Ser nas teimas infinito!
E' de páu e bem bonito!
E' de páu, e bem perfeito!
E' de páu, é com effeito!
E' de páu e tenho dito.

SECÇÃO LIVRE

Sr. Rozendo.

Estou de posse de sua missiva de 1 do corrente; sinto grande prazer quando tenho novas de si. Por ella vi que está mesmo habitando em um sertão, entre os selvagens, alheio completamente aos progressos da sociedade.

Falla, pois, da edificação do cemiterio extra-muros, que já se acha em começo a sua construção, em lugar muito apropriado em um dos suburbios desta cidade.

Ninguem disse e nem se podia dizer, sem offender o bom senso, que os cemiterios actuaes—intra-muros são a causa unica de todas as enfermidades e por consequencia da mortalidade havida até aqui, porque, bem comprehendendo, que é infinito o numero das causas das enfermidades.

Ha muitas pessoas de bom senso e com aptidão incontestaveis, que affirmão serem os cemiterios intra-muros uma das innumeradas causas das variadas enfermidades e entendem por isso que a remoção dos cemiterios existentes para extra-muros é uma ver-

dadeira medida hygienica aconselhada por madura experiencia; embora hajão outras muitas pessoas collocadas naquellas condições que, fundadas em exames scientificos, feitos em paizes civilizados, neguem a influencia dos cemiterios sobre as enfermidades, e affirmem que ellas não offendem os preceitos hygienicos, porem concordam com a remoção dos actuaes cemiterios para extra-muros.

E' bem verdade que o aspecto de nossa bella cidade, apresentase merencorio e triste aos olhos do viajor que a visita, encontrando diversos cemiterios nas entradas e ruas principaes!

Desconhecendo completamente as leis que regem a pathologia, me colloco em neutralidade sobre a influencia dos cemiterios nas enfermidades. Isto deixo aos homens da sciencia que discutão.

Entretanto é forçoso convir que a remoção dos actuaes cemiterios, si não é de todo uma perfeita medida hygienica, é pelo menos a manifestação de um progresso em nosso recinto, attendendo-se que assim não ficamos á quem de muitas e importantes localidades.

Bem sabe que a mortalidade não póde deixar de haver, quer por causa das enfermidades, quer pela senectude, por isso por mais que se cure de todos os meios para a conservação da saude, temos infallivelmente de pagar o tributo á morte.

Vê, pois, que em todo o caso ha necessidade de cemiterios, mas em lugar apropriado.

Parece-me que vossê intentou um gracejo, e não um ornamento.

Alem de tudo o cemiterio extra-muros, será fiscalizado e zelado por pessoas de consideração, com as necessarias aptidões e sob um regulamento adequado; e então não se cometerá os abusos, como os que se comettem nos actuaes, onde não se tem respeitado os mortos, como vio declarado em nosso periodico.

Diga ao Chico que pela semana seguinte lá irei para caçarmos perdizes no campo-redondo.

Espero que continue a escrever-me sobre diversos assumptos, o que muito apreciarei.

5 de Maio de 1883

Sou &c.

Bernardo.

ANNUNCIOS

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéos, faz vestidos, para baile, casamento, passeio á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua do Carmo, em frente a correio.

POIS NÃO É?

O abaixo assignado participa ao respeitavel Publico, e seus fregueses, que tem em seu armazem: grande porção de toucinhos, de primeira qualidade, fumo superior para cigarros, assucar de todas as qualidades e sal solto, tambem encontra-se café superior, kerosene, arroz limpo e com casca. Os preços ja estão conhecidos como unico barateiro, e verdadeira sinceridade, porem só a dinheiro avista. Rua da Palma n. 64.

Franklin Bazilio de Vasconcellos

CIRCO CASALI

Largo de S. Francisco

COMPANHIA

Acrobatica, gymnastica e equestre

DIRECCÃO DE LUIZ CASALI

HOJE! HOJE!

DOMINGO

6 DE MAIO

GRANDE ESPECTACULO

A's 8 horas e 1 quarto

GRANDE SUCCESSO!!

Alguns trabalhos novos

Será executado o importante trabalho do **homem projectil** pelo seu rival artista inglez Russel, unico que no Brazil faz este trabalho.

O programma constará de 10 á 11 scenas.

A companhia penhorada pelas mostras de sympathias que sempre lhe tem demonstrado o publico Ytuano,—agradece o publico e promette fazer tudo o que estiver em seu alcance para tornar-se digna da apreciação publica.

PREÇOS:

Entrada. \$1000
Criança. \$500